



UNIDADE PASTORAL DE SINTRA

Cruz Alta



Julho - Agosto
2014

Edição nº 115 - Ano XII
Director: P. Armindo Reis

www.paroquias-sintra.pt

Distribuição Gratuita



DIA DA UPS

Páginas Centrais



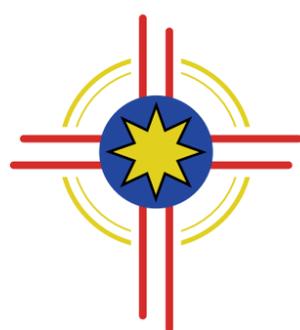
Ir. Leonor
Primeiros Votos

Página 3



Festa de
São Pedro

Páginas Centrais



SÍNODO
LISBOA 2016

"O SONHO MISSIONÁRIO DE CHEGAR A TODOS"



Novo Site
da UPS

Página 6



FESTAS NOSSA. SRA DO CABO ESPICHEL
EM SÃO PEDRO

13 a 21 de Setembro



Editorial
José Pedro Salema

O nosso Sínodo

Um Sínodo é uma caminhada feita em conjunto. "É um caminho de reflexão, avaliação, renovação, planeamento e programação, feito em conjunto, com a participação de todos."

É exactamente este desafio que o nosso Patriarca nos propõe convocando um Sínodo Diocesano, como forma concreta de participação que o próprio Papa sugere para pôr a Igreja toda a mexer. E a referência para este caminho sinodal a que somos convidados, é a exortação apostólica do Papa Francisco, "A Alegria do Evangelho", que começa assim: "A Alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Aqueles que se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria."

Sob o lema "O sonho missionário de chegar a todos", o Papa, e o nosso Bispo, alertam-nos para que nos deixemos invadir de amor e combatamos a preguiça, a tendência que temos de nos acomodarmos, e que saíamos ao encontro dos outros, deixando-nos acompanhar pela presença constante de Cristo na nossa vida, pela Palavra de Deus.

Agora que está lançado o desafio, aproveitemos nós aqui em Sintra, esta possibilidade que Deus nos oferece de darmos as mãos e fizermos juntos esta caminhada, tendo sempre presentes estes três aspectos que nos são propostos: **Oração, Reflexão, Acção.**

A Oração deverá ser uma constante em tudo o que fizermos e podemos ter presente as intenções do sínodo e do Papa (ver a oração oficial na pág.15).

A caminhada ao longo destes dois anos pastorais será sempre em volta da Exortação Apostólica "A Alegria do Evangelho", que deveríamos saber "de cor", onde o Papa nos convida a ser missionários alegres do Evangelho, indicando-nos alguns caminhos para a marcha da Igreja nos próximos anos ("*Não deixemos que nos roubem a alegria da evangelização!*" -cap.83).

"Ajuda-me Senhor, a acordar todas as manhãs, respirar o ar que me envolve e que me encha de Ti! E olhar o mundo da minha vida, agradecido pelo dom de ser Filho muito amado e querido. E que assim eu também saiba amar e querer, e levar um pedacinho de Deus aos outros. Como Cristo faz comigo!"



O logotipo que vamos utilizar nestes 2 anos de caminhada sinodal tem a seguinte simbologia: "A estrela de oito pontas, sinal da vida que só pode irradiar da cruz, é o centro de toda a caminhada sinodal que agora se inicia. Está sobre um fundo azul, numa lembrança à protecção de Maria. Este símbolo que <atrai> assenta sobre os braços da cruz que estão abertos e que se "expandem, porque se trata de um caminho para "chegar a todos e a tudo" e que, por isso, não tem limites. Os círculos em torno do centro simbolizam a comunhão diocesana, isto é, o caminho que só é possível em conjunto, quando partilhado entre todos"

(Voz da Verdade)



Os Nossos Padres
Pe Jorge Doutor

18 anos depois!



No dia 29 de Junho de 1996, Solenidade de S. Pedro e S. Paulo, foram ordenados sacerdotes, para a Diocese de Lisboa, nove jovens – houve ainda mais dois do mesmo Curso de S. Bento que receberam a ordenação em Dezembro do mesmo ano. No mesmo dia celebravam-se os 25 anos de episcopado do Cardeal Patriarca D. António Ribeiro. Entre estes novos sacerdotes estava o Padre Armando Reis e eu.

Nos dezoito anos que, entretanto, passaram existiram momentos de alegria, pessoal e pastoral; satisfação com os frutos que iam surgindo do exercício do ministério e, também, momentos de dificuldade, pelas fragilidades próprias de cada um e pelas resistências das pessoas a acolher e viver segundo o Evangelho.

São anos que permitem alguma maturidade na vivência do sacerdócio mas, principalmente, que demonstram que este caminho só faz sentido e só é possível porque o Senhor caminha connosco, é Ele que acompanha a sua Igreja e a ajuda a crescer na Fé e a praticar as obras do Evangelho.

Ser sacerdote é um chamamento e uma missão que nos ultrapassa: o alcance do que Deus quer fazer através de nós é maior do que nós temos conhecimento ou po-

demos prever. Por isso estes anos como padre têm sido um apelo constante à gratidão e à humildade diante de Deus. Foi Ele (através da Igreja) quem nos chamou a sermos padres, é Ele quem dá fecundidade ao nosso serviço, é Ele que nos dá força, amor e esperança para prosseguirmos, e será Ele a fazer-nos saborear o valor de toda esta missão, na eternidade.

Agradeço a Deus cada uma das comunidades paroquiais em que trabalhei, como padre. Agradeço pela actual comunidade das três paróquias da Unidade Pastoral de Sintra. Se é certo que os padres (apesar das suas limitações) são um dom para as suas comunidades, também é certo que as comunidades são um dom inestimável para cada sacerdote: os testemunhos de vida e de fé dos cristãos, a sua amizade, desde as crianças até aos idosos e doentes, são estímulos e também sinais da acção e do amor de Deus no meio de nós.



A Melhor Parte
Diác. Joaquim Craveiro

O sonho de Deus

Sonhar é o início de uma actividade inteligente. Por isso podemos afirmar que quem não sonha não só não realiza como não se realiza também. Sonhar faz parte da vida do homem. Podemos até afirmar sem sombra de erro que o próprio Deus também sonha. No momento da criação, Deus sonhou e por isso criou a luz, o firmamento, os mares, os produtos da terra, os astros, os seres marinhos, todos os seres vivos para povoarem a terra. Mas o Seu sonho estava ainda incompleto

e disse: "façamos o homem à Nossa imagem e semelhança...Deus criou o homem à Sua imagem, criou-o à imagem de Deus..." (Gen.1,26-27) Sonho este maravilhoso que ainda continua numa recriação constante para nos tornarmos cada vez mais a Sua imagem!

Somos de facto cada homem e cada mulher um sonho belo de Deus. Jesus Cristo ao assumir a nossa humanidade deixou-nos os meios para realizarmos este sonho. Nas suas últimas instruções dadas

aos discípulos, Jesus pediu-lhes para permanecerem unidos no amor e assim darem testemunho d'Ele. Dá-lhes a garantia da Sua presença e pede ao Pai que lhes envie outro Consolador; (Jo.14,15) roga ao Pai para que permaneçam unidos entre eles e em comunhão dêem testemunho ao mundo da sua unidade com Ele.(Jo.17,23)

A Igreja é e tem sido através dos tempos a presença no meio dos homens o testemunho vivo deste sonho ao realizar o mandato missionário de

Jesus: "ide, pois, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo quanto vos tenho mandado" (Mt.28,19-20).

Este é o sonho da Igreja que continua ainda hoje e que se prolonga em cada Igreja particular. Este ano na Igreja de Lisboa pela realização do Sínodo diocesano que escolheu como tema: "o sonho missionário de chegar a todos" (Evangelii Gaudium, 31).

Este sonho terá de ser concretizado em primeiro lugar na

vida de cada um, na sua própria família, na sua comunidade, nos grupos, associações e por fim na sua comunidade paroquial. Tudo isto implica algum esforço pessoal. Por isso é necessário deixar-se abraçar pelo amor de Deus, manter-se unido a Ele como a vara à videira, pois, "assim sereis Meus discípulos" (Jo15,8). "Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo!" (Evangelii Gaudium, 49)



Primeiros Votos Religiosos da Ir^a Leonor Wemans, Irmã Concepcionista

A jovem Leonor que há cerca de três anos partiu da nossa Unidade Pastoral de Sintra para o convento das Irmãs Concepcionistas de Santa Beatriz da Silva em Viseu, vai fazer os primeiros votos (profissão simples) no próximo dia 12 de Julho.

De uma família de seis irmãos, a Ir^a Leonor era uma jovem empenhada na pastoral da UPS e colaboradora assídua deste jornal com as suas bandas desenhadas.

É recordada em São Pedro como “uma jovem alegre, sempre de bicicleta e viola às costas, que subia todos os sábados mais cedo para a igreja para preparar a catequese para os seus pequeninos... a sua sala era o coro

alto, onde tantas vezes se perdia em contemplanções do sacrário... com a sua viola liderava o coro de crianças, improvisado, que animava a Eucaristia, e era também leitora... empenhada no grupo de jovens da UPS e animadora de campos de férias nos «Carraças».”

Agora, no convento, com o novo nome de Leonor Maria da Anunciação, embora fisicamente distante, continua muito próxima da família e destas paróquias pela oração.

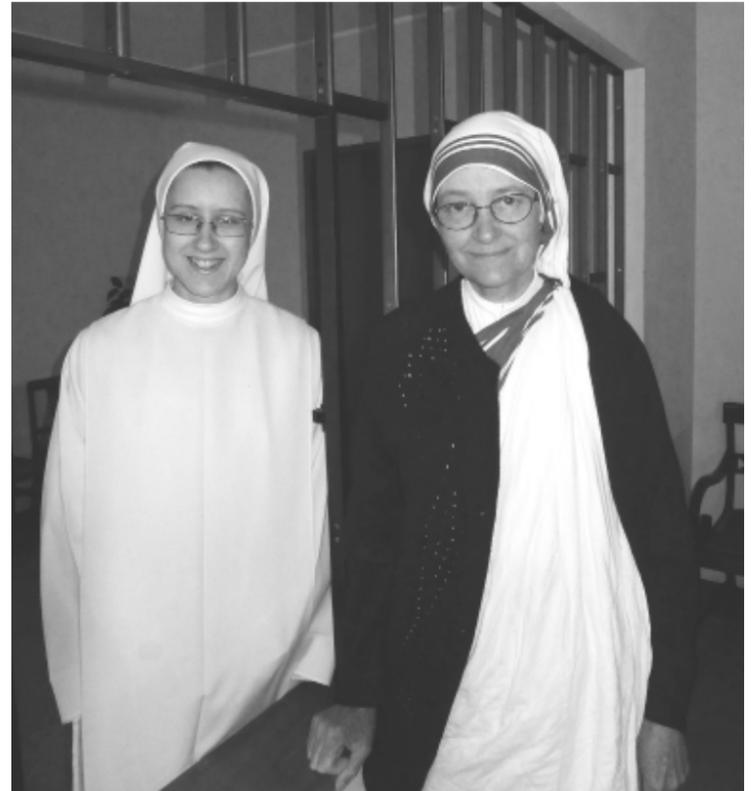
Na entrevista que deu ao Cruz Alta, antes de partir, pedia que rezássemos por ela e prometia rezar por todos nós e pelo mundo inteiro. Agora já com alguma experiência de vida orante e contemplativa,

certamente que nos tem sempre muito presentes diante do Senhor.

O Convento abre as suas portas aos familiares e amigos para participarem nestes primeiros votos da Irmã Leonor.

Sabemos que recentemente a Ir^a Leonor teve a alegria da visita da sua tia Ana Pinto Leite Wemans, missionária da Caridade, agora chamada Ir^a Vera Maria, que tendo estado em missão no Brasil, há vários anos não visitava a família.

Estas vocações são uma das maiores riquezas da nossa Unidade Pastoral. Rezemos para que outras brotem do seio das nossas famílias cristãs. ■



Transmissão de Tarefas no Rotary Club de Sintra

Ano Rotário culmina com a entrega de mais trinta e seis cadeiras de



O Rotary Club de Sintra (RCS) deu início a mais um ano rotário com a já habitual cerimónia de transmissão de tarefas, realizada no passado dia 30 de Junho, no Hotel Tivoli Sintra.

Mário Oliveira assumiu a presidência do RCS, sucedendo a Carlos Diniz da Fonseca, mantendo-se Jacinto Baeta como vice-presidente. Para este novo ano rotário, Jorge Simões será o Secretário, António Moniz Inácio o Tesoureiro, enquanto Monteiro Martins mantém a pasta do Protocolo.

O lema rotário, “Dar de si antes de pensar em si”, serviu de mote para a intervenção do novo presidente do RCS, uma vez que significa “um enorme desafio” para todos aqueles que, como os Rotários, o “querem pôr em prática”. “Sabemos que não é fácil, mas também estamos convictos que é através da nossa vivência diária, ou seja de pequenos actos, que em conjunto podemos ajudar a mudar a vida de pessoas que vivendo à nossa volta, por alguma razão, infelizmente não tiveram a sorte dos que estão hoje reunidos”, salientou Mário Oliveira.

O novo presidente do RCS

pretende “dar continuidade aos projectos existentes e responder a novos anseios dos associados”, anunciando ainda a “criação de um núcleo de voluntários composto por pessoas que, apesar de não serem Rotários, pretendem como nós dar algo de si próprios para esta causa de apoio à comunidade e àqueles que mais necessitam”.

Mais trinta e seis cadeiras de rodas

Por seu lado, Carlos Diniz da Fonseca traçou um breve balanço das actividades desenvolvidas pelo Rotary Club de Sintra durante o último ano rotário, destacando aquele que é um dos projectos mais emblemáticos desta organização: a campanha “Dê uma Tampa à Indiferença”, que promove a recolha e reciclagem de tampinhas de plástico, angariando dessa forma verbas para a atribuição de cadeiras de rodas a instituições de solidariedade social e a cidadãos carenciados. “Neste ano rotário, oferecemos mais trinta e seis cadeiras de rodas”, destacou o presidente cessante, lembrando ainda outras actividades de cariz solidário realizadas: “uma re-

colha de alimentos no Pingo Doce do Fórum Sintra, com a entrega desses bens às instituições do concelho de Sintra e também a distribuição de cabazes de natal a famílias carenciadas”, bem como “recolhas de sangue no Salão Paroquial da Igreja de São Miguel”, ajudando a colmatar algumas das dificuldades sentidas pelo Instituto Português do Sangue.

“Apoiaram-se ainda projectos da Fundação Rotária Portuguesa no tocante às bolsas de estudo e de Rotary Internacional na erradicação da Polio”, destacou ainda Carlos Diniz da Fonseca, aproveitando a ocasião para agradecer a todos os membros rotários que colaboraram nestas e noutras actividades promovidas pelo RCS. ■

Sobre o Movimento Rotário

O Rotary é uma organização internacional de cerca de 1,2 milhão de empresários, profissionais e líderes comunitários. Os sócios dos Rotary Clubs, conhecidos como rotários, prestam serviços humanitários, enfatizam altos padrões éticos nas suas profissões e ajudam a promover a boa vontade e a paz mundial.

Há mais de 33.000 Rotary Clubs em mais de 200 países e áreas geográficas, os quais constituem entidades apolíticas, não religiosas e abertas a pessoas de todas as culturas, raças e credos. O principal objectivo do Rotary, o qual está reflectido no lema “Dar de Si Antes de Pensar em Si”, é servir — na comunidade, no local de trabalho e em todo o mundo.

Os rotários desenvolvem projectos comunitários, que visam tratar de assuntos actuais e de extrema importância, entre eles crianças em situação de risco, pobreza e fome, preservação do meio ambiente, analfabetismo e violência. Além disso, apoiam iniciativas para a juventude, promovem o desenvolvimento profissional e patrocinam oportunidades educacionais e intercâmbio para estudantes, professores e outros profissionais. ■





Igreja da Abrunheira

Pedro Martins

No dia 15 de Junho, solenidade da Santíssima Trindade, realizou-se a já tradicional festa de Santo António, na Abrunheira. A Unidade Pastoral de Sintra, e em especial a comunidade da Abrunheira recebeu no terreno da futura Igreja as imagens de Santo António e da Nossa Senhora de Fátima. Seguiu-se a procissão que percorreu várias ruas e onde mais uma vez ficou demonstrada a alegria cristã, vivida pela fé no Cristo Ressuscitado. No início da missa campal, a população depositou, aos pés do altar os mealheiros que tinham sido distribuídos em

Março deste ano. Este donativo, fruto do esforço de cada um, resultou uma ajuda importante, para a construção da igreja, no valor de 2.400 euros.

Como prometido, em Abril, a União de Freguesias de Sintra aprovou uma ajuda monetária para a construção desta obra tão importante para a comunidade cristã. O presidente, Eduardo Casinhas, veio entregar pessoalmente um donativo no valor de 30.000 euros, que representa uma ajuda muito importante.



Festas de Cabriz



GOSTARIA DE VER AS IGREJAS DE SINTRA MAIS TEMPO ABERTAS?

Sintra tem quatro igrejas, três históricas e uma moderna. Tem sido difícil manter algumas delas abertas durante todo o dia, para que as pessoas possam entrar para rezar ou simplesmente para visitar, no caso das igrejas históricas.

A Vila tem imenso turismo e há muita procura das igrejas, mas não temos capacidade de manter um funcionário em cada igreja, sendo inevitável recorrer a voluntários. Precisamos de voluntários sobretudo para São Martinho e para Santa Maria.

A ideia é que cada pessoa assuma uma manhã ou uma tarde por semana.

Em São Martinho, em São Miguel e em São Pedro já temos um bom grupo de voluntários, mas precisamos de mais, sobretudo neste período do Verão.

Santa Maria está fechada há muitos anos, mas gostaríamos de a voltar a ter aberta.

Quem puder dar esta colaboração à Unidade Pastoral contacte o Pároco ou o Cartório para se inscrever como voluntário.




MAFEP
segurança contra incêndios

Estamos Presentes na sua segurança

Conte connosco para a segurança contra incêndios. Planeamos, fornecemos e efectuamos manutenção para qualquer situação.

Em casa ou no seu negócio, consulte-nos.

www.mafep.pt

Viagem Segura

Vai viajar nestas férias que se aproximam? Aqui vão algumas informações úteis para uma viagem segura:

Muitas pessoas viajam nas férias, e não só, e por vários motivos, como todos sabemos. Famílias, casais, jovens, sozinhos ou acompanhados, adultos e, até aqueles já entrados na velhice. No entanto, falo por mim, quando se chega a casa, a Sintra, a alegria é maior do que aquela com que se parte. Talvez pela sua beleza que a todos nós encanta. Mas, quando se parte para uma viagem longa, para locais diferentes do nosso "habitat", uma viagem que se espera agradável, pode causar muita dor de cabeça, caso não seja bem planeada e bem pensada. Por isso, antes de partir, pense naquilo que o poderá perturbar, e nas vicissitudes que poderão surgir.

Aqui vão alguns conselhos ou avisos, dependendo do destino geográfico e da duração da estadia:

-O seu seguro de saúde funciona no estrangeiro? Con-

vém confirmar. E se não tem seguro? Deve tratar desse assunto.

-Leva mais um par de óculos ou lentes suplentes? Deve levar.

-Se sofre de alguma doença, leve consigo, se possível em inglês, um relatório e a respectiva medicação.

-Se o destino é longínquo e para zonas susceptíveis de vir a sofrer de doenças infecciosas, verifique as suas vacinas. Informe-se qual a prevenção que deve fazer (vacinas, medicação, etc). Estão organizadas, nalguns estabelecimentos de saúde, as consultas do viajante.

-Se toma regularmente medicamentos e se for de avião leve o dobro do que pensa ser necessário e distribua um conjunto na bagagem de mão e o outro na mala para despachar, se for o caso.

-prepare um kit básico de primeiros socorros.

-Voos prolongados podem causar inchaço dos pés e tornozelos. Não fique todo o tempo sentado durante o voo

e tente esticar as pernas. Se estiver ansioso por causa do voo, pode tomar uma hora antes um ligeiro tranquilizante e, se estiver preocupado com os ouvidos, pode aplicar um descongestionante nasal ou mastigar uma pastilha elástica. Beba água simples ou bebidas não alcoólicas.

-Cerca de 6 em cada 10 viajantes têm diarreia. As causas mais frequentes são a água imprópria ingerida e os alimentos. Beba água fervida ou engarrafada e aberta à sua frente. Quanto aos ali-

mentos, evite os buffets frios, saladas, marisco, carne, leite. O chá com água fervida, café, bebidas gaseificadas, vinho e cerveja são produtos seguros. Antes de se sentar à mesa num restaurante veja como é a casa de banho. Se não tiver higiene, provavelmente, a cozinha também não a tem.

-Em muitas zonas do mundo é importante usar roupa protectora, cremes solares de protecção, e repelentes de insectos. Se visitar regiões com risco de paludismo (malária), deve obrigatoriamente

de fazer medicação preventiva e evitar zonas pantanosas, locais onde os insectos predominam, com especial incidência ao fim da tarde e noite.

-O principal transtorno nas viagens não são as doenças. São os acidentes de viação. Prepare bem o seguro e respeite as normas de segurança, caso opte por utilizar um automóvel.

Bem, agora só me resta desejar-vos uma boa viagem. Sei que vai ser divertida e tranquila. ■



Dieta Detox

Numa altura em que os sumos Detox são tão promovidos em Portugal, onde se misturam frutas e vegetais crus que prometem tratar-lhe da saúde, qual é a fronteira entre saudável e perigoso?

Dezenas de blogues e sites dedicados ao assunto, vídeos de receitas no YouTube, celebridades que se passeiam pela rua de sumo verde na mão. Se lá fora se pode falar de um verdadeiro fenómeno, por cá ainda se estranha a mistura de frutas e raízes, vegetais crus, ervas frescas e os chamados superalimentos bagas goji, camu camu, cacau cru, as algas clorela e spirulina, sementes de chia e erva trigo que ajudam a desintoxicar o corpo.

Uma das vantagens deste tipo de sumos é serem uma forma prática de ingerir frutos e vegetais, o qual constitui

uma alternativa para quem não gosta de vegetais de os passar a incluir nas dietas. A mistura com o doce da fruta pode tornar a ingestão mais agradável que de outra forma simplesmente acontecia. Por outro lado, os sumos com vegetais crus, que habitualmente não fazem parte da dieta, permitem um maior aporte de vitaminas, minerais e outros nutrientes. Faz sentido incluir sumos naturais numa dieta equilibrada na medida em que podem ser uma forma de ingerir fibras, minerais, vitaminas e água e outros nutrientes indispensáveis.

Num sumo de laranja natural em que se espreme a fruta, consomem-se duas ou três peças mas perde-se a polpa, onde se encontra fibra que tem vantagens na regulação do trânsito intestinal e controlo do índice glicémico. Mas

se a fruta for triturada como é apanágio dos sumos agora em voga, com polpa incluída, esta também é ingerida.

A moda das dietas DETOX para perder peso só à base de sumos são perigosas. Um dos mitos dos sumos detox é que ajuda na perda de peso, na eliminação das gorduras e toxinas.

São totalmente desaconselhadas e não cumprem os critérios básicos de alimentação saudável, que deve ser completa, variada e equilibrada, as dietas mesmo que de 5-6 dias exclusivamente à base de sumos. Se beber apenas sumos estarão, por exemplo, em falta aminoácidos essenciais e ácidos gordos, como o ómega-3 e 6, indispensáveis para a sua saúde. Apesar do organismo humano ter a capacidade de compen-

sar a restrição de alimentos sólidos, muitas vezes o que acontece é uma adequação do metabolismo à fraca entrada de alimento e portanto um consequente redução do metabolismo, o que leva a uma recuperação do peso perdido de uma forma rápida e, muitas vezes superior ao perdido. Perder peso não significa que se perde gordura. Quando realizadas exclusivamente com sumos este tipo de dietas pode ainda interferir com o equilíbrio electrolítico do nosso organismo, ao ponto de haver risco de complicações cardíacas.

Há pessoas a quem não é aconselhado beber sumos numa base diária.

Diabéticos e pessoas com indicação médica para a toma de anticoagulantes deverão ter maior cuidado. Por exemplo sementes de goji ou frutos

e vegetais com muita vitamina K (por exemplo brócolos ou nabiças) podem interferir com medicação usada por estes doentes como é o caso do varfine, daí ser aconselhável que os sumos sejam tomados de forma acompanhada. Para além de diabéticos e pessoas como problemas de coagulação, grávidas, lactantes e crianças em desenvolvimento não as devem fazer. Mas antes de começar, deve sempre contactar um nutricionista pois pode haver factores de risco específicos que o tornem mais vulnerável a problemas. Cumulativamente, pessoas com doenças inflamatórias do intestino, como doentes de Chron, ou pessoas com problemas renais também devem ter atenção especial com o consumo de produtos à base de hortofrutícolas, quer em sumo quer em peça. ■

Catequese 2014-2015

Estamos em período de férias da Catequese e já a preparar o próximo ano pastoral.

A primeira Reunião Geral de Catequistas será a 24 de Setembro.

Prevê-se que a Catequese inicie na semana de 29 de Setembro a 5 de Outubro, com encontro de apresentação no dia a combinar para cada grupo, e a celebração festiva na Missa de cada Centro nos dias 4 e 5 de Outubro.

As inscrições para a Catequese já podem ser feitas e continuam até 12 de Setembro, junto dos catequistas.

Os catequistas de cada grupo serão anunciados na segunda quinzena de Setembro.

Os catecismos poderão ser adquiridos também em Setembro no Cartório da Igreja de São Miguel.

A Unidade Pastoral de Sintra precisa de mais catequistas porque existem alguns

grupos demasiado grandes e porque há catequistas que, por razões pessoais, não poderão dar Catequese no próximo ano. Para ser catequista é preciso ser católico praticante e ter a formação básica de catequista ou estar disposto a recebê-la. Certamente que há pais que também poderão ser catequistas.

Em São Miguel, para permitir que todas as crianças e jovens tenham Catequese, vamos tentar oferecer grupos

de Catequese à quarta-feira ao fim da tarde, ao sábado e ao domingo de manhã.

Em Sintra há muitas crianças que nunca frequentaram a Catequese. Durante o Verão cada cristão deverá fazer apostolado junto das famílias que conhece com crianças, incentivando-as a inscrever os filhos na Catequese.

Vamos também ajudar as crianças a não ficarem sem Missa durante as férias de Verão. Não as deixemos pas-

sar fome espiritual, porque isso terá consequências graves para o seu desenvolvimento cristão. Normalmente nas zonas de veraneio há igrejas por perto..., é só procurar saber os horários da Missa.

A Direcção da Catequese da Unidade Pastoral de Sintra deseja a todos os Catequistas, catequizandos e suas famílias umas santas férias!

Renovação do Sítio na Internet da UPS

O nosso sítio na internet (www.paroquias-sintra.pt) foi remodelado! Convidamo-vos a visitá-lo. Foi adoptado um novo motor de software, para que esta nossa presença na internet possa ser mais flexível: agora é possível que várias pessoas, mesmo sem grandes conhecimentos técnicos, possam colocar conteúdos e que estes sejam apresentados de forma mais dinâmica.

Esperamos, assim, conseguir actualizar mais frequentemente as nossas páginas, e reflectir melhor neste nosso sítio a vida da nossa Unidade Pastoral.

Pedimos aos diversos serviços, grupos e movimentos que enviem com regularidade notícias das suas actividades e iniciativas, que serão publicadas nas suas áreas respectivas. Só com a colaboração de todos será possível dar vida e actualidade ao nosso sítio.

Agradecemos a todos os que cuidaram nos anos anteriores da presença da Unidade Pastoral na internet. A actual equipa da informática – Cristina Silva, Rui Órfão, Rui Antunes, Manuel Moraes, César da Conceição – está de parabéns pelo seu trabalho e dedicação a este projecto!



The screenshot shows the website for the Pastoral Unit of Sintra. The header includes the title 'UNIDADE PASTORAL DE SINTRA' and a list of parishes: 'PARÓQUIA DE S. JANELA, S. MIGUEL, PARÓQUIA DE S. MARTINHO, PARÓQUIA DE S. PEDRO DE PENAFERRIM'. The navigation menu includes: 'Início', 'Unidade Pastoral de Sintra', 'Informações e Horários', 'Agenda Semanal', 'Notícias', 'Actualidade', 'Apontadores', 'Contactos'. The main content area features a search bar and a list of services: 'Horários do Cartório', 'Horários de Eucaristia', 'Horários das Igrejas', 'Baptismo', 'Fuzardão', 'Cristmas', 'Casamento', 'Confissões', 'Unção dos Doentes', 'Programa Pastoral'. There is also a section for 'Paróquia de Sintra' with a brief description and a list of parishes: 'S. Martinho, S. Pedro de S. Miguel'. A sidebar on the left lists various pastoral services like 'Pastoral Familiar', 'Pastoral Catequética', etc.

Estrutura do sítio:

- Unidade Pastoral de Sintra
 - Paróquia de Santa Maria e São Miguel, com os seus lugares
 - Paróquia de São Martinho, com os seus lugares
 - Paróquia de São Pedro de Penaferrim, com os seus lugares
 - Organigrama
 - Organização Pastoral
 - .Equipa Pastoral
 - .Conselho Económico
 - .Conselho Pastoral
 - .Secretaria e Cartório
 - .Voluntariado (Acolhimento nas Igrejas, Café S. Miguel, Café S. Pedro, Grupo da Costura, Grupo Janela, Jardinagem, Equipa de som e luz, Equipa de informática, Distribuição dos jornais, Obras e conservação)
 - .Pastoral Familiar (Encontros de Preparação do Baptismo, Equipas de Nª Senhora, Centro de Preparação para o Matrimónio)
 - .Pastoral Catequética (Catequese da Infância e Adolescência, Catequese para a Iniciação Cristã de Adultos, Catequese de Adultos, Curso Bíblico)
 - .Pastoral Juvenil e CNE (Agrupamento de Escuteiros 1134 do CNE, Grupo jovens ICTHUS, Grupo jovens AO LEME, Grupo jovens DUC IN ALTUM, Pastoral Missionária e Vocacional, LIAM – Missões Espiritanas, Missões da Consolata, Grupo Missão Guiné)
 - .Pastoral da Espiritualidade (Irmãs Clarissas, Irmãs Doroteias, Irmãs Dominicanas, Renovamento Carismático – Grupo Nazaré, Oficinas de Oração e Vida, Cursilhos de Cristandade, Oratórios dos Arazos do Evangelho, Oratórios da Sagrada Família)
 - .Pastoral Litúrgica (Acólitos, Leitores, Cantores, Ministros Extraordinários da Comunhão e da Palavra, Grupo de Partilha da Palavra, Apoio nas Eucaristias nos Lares)
 - .Pastoral Social (Conferência de São Vicente de Paulo, Gota a Gota, Património dos Pobres, Visitadores dos Estabelecimentos Prisionais de Sintra e Linhó, Santa Casa da Misericórdia de Sintra, ACISJF - Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina)
 - .Comunicação e Cultura (Jornal Cruz Alta, Portal da Internet, Facebook da UPS, Grupo de Teatro Manta de Retalhos, Museu de S. Martinho)
 - Programa Pastoral
- Informações e Horários (Horários do Cartório, Horários da Eucaristia, Horários das Igrejas, Baptismo, Eucaristia, Crisma, Casamento, Confissões, Unção dos Doentes)
- Agenda Semanal
- Notícias
- Actualidade
- Apontadores
- Contactos



Túnel RESTAURANTE

Rua João de Deus, 86/92
Sintra
Tel: 219231386

Especialidades:
Carnes e Peixes Frescos, diariamente na grelha

Às Quintas Feiras:
Cozido à Portuguesa e Polvo à Lagareiro

Aos Domingos:
Cozido à Portuguesa e Cabrito à Padeira



FÁBRICA DAS VERDADEIRAS QUEIJADAS DA SAPA

Volta do Duche, 12
Tel. 219230493
SINTRA PORTUGAL

DOÇARIA REGIONAL composta de açúcar, queijo, farinha de trigo, ovo e canela.



COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78



FOTO-COMENTÁRIO

Guilherme Duarte

NEM SEMPRE AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

Há poucos dias uma onda de indignação varreu Sintra. Muitos sintrenses não pouparam nas palavras para expressar a sua revolta e utilizaram as redes sociais da net para dar voz à sua revolta com grande contundência. Afinal o que acontecera para desencadear uma reacção tão forte e tão negativa na população sintrense? Aconteceu que a tília centenária que existia junto à ala manuelina do Palácio Nacional de Sintra tinha sido abatida o que, diga-se em abono da verdade, foi uma perda grande para o património arbóreo da nossa terra. As árvores são também elas uma riqueza patrimonial de Sintra.

Já por mais de uma vez afirmei aqui que lido muito mal com o abate de árvores. Também eu fico incomodado quando vejo cortar uma árvore sem que à vista desarmada seja detectável qualquer sinal de doença". Desta vez não foi diferente e a minha primeira reacção ao tomar conhecimento do abate dessa tília foi muito negativa mas achei por bem conceder o benefício da dúvida aos responsáveis pela decisão de a abater. Acreditei

que poderia haver algo que justificasse esse acto tão radical e penalizador para Sintra. Não demorou muito a que a empresa "Parques de Sintra - Monte da Lua" divulgasse um comunicado a lamentar o sucedido e a explicar as razões que estiveram na base dessa decisão. A tília estava doente e constituía já um perigo para a segurança das pessoas que se aproximassem dela. Porque me parece que todos os sintrenses devem ficar esclarecidos sobre esta situação lamentável, transcrevo o comunicado que a PSML publicou no seu site. (www.parquesdesintra.pt)

COMUNICADO

"A Parques de Sintra - Monte da Lua tomou ontem (26/06/2014) a decisão de abater a Tília que se encontrava junto ao Palácio Nacional de Sintra.

No dia 19/06/2014 às 6h da manhã caiu uma grande perna da Tília situada no Terreiro do Palácio Nacional de Sintra em frente à Ala Manuelina. A zona foi vedada para garantir a segurança dos muitos visitantes.

Analisado o problema, verificou-se que a queda se deveu ao estado de podridão

interior da estrutura arbórea. De acordo com o relatório elaborado pelo Diretor Técnico do Património Natural, foi decidido que a única solução era o corte da árvore e plantação de uma Tília nova, no mesmo local.

"A observação cuidada dos tecidos internos expostos na zona de fratura permitiu constatar a presença de uma podridão de lenho interna, do tipo deslenhificação seletiva, que, contudo, não evidenciava sintomas externos. Esta lesão de elevada dimensão estendia-se ao longo do ramo afetado e do tronco, atingindo a zona de inserção dos ramos estruturais. A

situação encontrava-se agravada pela presença de casca inclusa na zona de bifurcação do eixo principal. A conjugação destes dois defeitos críticos assumia um potencial risco de rutura muito elevado.

A crescer a esta situação, no colo da árvore existia uma grande cavidade com enegrecimento dos tecidos internos expostos, e insuficiente concha estrutural para a correta manutenção da transmissão dos esforços físicos. Este defeito crítico assumia também um potencial risco de rutura muito elevado."

À semelhança de todos, também a Parques de

Sintra lamenta a situação e gostaria que tivesse sido possível preservar a Tília, cuja existência marcava fortemente o local."

Como se pode ler neste comunicado o corte da tília não foi um acto "criminoso" como muitos pensaram mas apenas uma acção preventiva para evitar um possível desastre que todos lamentaríamos. Infelizmente nem sempre é possível deixar que as árvores morram de pé.

(As fotos que acompanham este artigo foram colhidas, com a devida vénia, do site da PSML)

Guilherme Duarte



TERMINADO MAIS UM ANO DE CATEQUESE

Rui Órfão

Terminou mais um ano catequético, houve situações que correram bem e outras menos bem. Sabemos que as que correram menos bem, são as que vão ser mais realçadas, mais faladas, mais criticadas, porque a natureza do ser humano é mesmo assim: em vez de ajudar, critica; em vez de apontar as virtudes, é mais fácil apontar os defeitos. Os catequistas são seres humanos e como tal, cometem erros, mas acima de tudo, com esforço, humildade, disponibilidade, carinho e amor, transmitem o seu testemu-

nho de fé, o que é viver em comunhão com os outros e na presença de Jesus Vivo. Todos nós aprendemos com os nossos erros e tentamos emendar o que fizemos mal. Os primeiros catequistas são os pais e as pessoas com quem as crianças convivem dia a dia. Estes são os primeiros exemplos de fé em Cristo, porque é em família que as crianças começam ouvir o nome de Jesus e o que Ele representa para nós, e se realmente estas famílias viverem em comunhão com Jesus, de certeza que são lares cheios

de amor, compreensão, solidariedade e felicidade. Nós catequistas, complementamos esse trabalho da família ao fazer a integração das crianças na Comunidade (Igreja), onde vão conhecer e conviver com outras, e aprender que todas são diferentes, mas ao estarem inseridas na Igreja, são todas iguais, porque para Jesus não há distinção; e assim aprendem que temos que ser solidários e preocuparmo-nos uns com os outros. Transmitimos-lhes que temos de viver em comunidade e aceitarmo-nos

uns aos outros com os defeitos e virtudes de cada um, na comunhão com Jesus. O nosso obrigado aos pais, por nos permitirem ajudar no crescimento da fé cristã dos seus filhos. Pedimos desculpa por situações menos boas, que tentaremos que não se repitam. Aos catequistas, uma palavra de apreço por todo o trabalho desenvolvido; que se lembrem que estamos para servir e não para nos servirmos, e que temos de fomentar a união, amizade e a solidariedade entre nós. Temos que ter

sempre presente que somos Unidade Pastoral de Sintra: as divisões não levam a lado nenhum e são o contrário do que o nosso Guia nos pediu. Jesus sempre afirmou e reforçou que a união, a solidariedade, a amizade, a paz e o amor ao próximo, em comunhão com Ele, edificariam uma comunidade forte. Agora, meus amigos e irmãos em Cristo, desejo-vos umas boas férias e divirtam-se, porque Jesus também disse que o descanso faz falta.

DIA DA UPS



8 de Junho, festa do Pentecostes e dia da Unidade Pastoral de Sintra. Como já vem sendo habitual a comunidade da nossa UPS festejou o Pentecostes em união, reunidos num só local. Este ano foi na igreja de S. Miguel que os fiéis das três paróquias de Sintra se reuniram para em unidade celebrar a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos e discípulos de Cristo reunidos no Cenáculo com as portas bem fechadas com medo dos judeus. Jesus apareceu entre eles e disse-lhes: "A paz esteja convosco, tal como o Pai me enviou também eu vos envio a vós" dito isto soprou sobre eles dizendo: «Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados, àqueles a quem os retiverdes serão retidos».

Foi para recebermos a força do Espírito Santo que todos nós católicos de Sintra nos reunimos num só local para celebrarmos o Pentecostes. Todos os anos precisamos de voltar a ser baptizados no Espírito Santo para fortalecermos a nossa Fé e perdermos o receio, ou a vergonha, de dizermos ao mundo que somos cristãos e ajudarmos a difundir, também nós, a mensagem de Jesus.

Este ano, como já ficou dito foi a igreja de S. Miguel, o Cenáculo onde nos reunimos. Um templo que praticamente encheu para ouvir a palavra de Deus e sentir mais intensamente o sopro de Cristo sobre nós. Na sua homília o nosso pároco incentivou-nos a que sejamos um só corpo e insistiu na união de todos os fiéis, de todos nós que acreditamos e tentamos seguir os ensinamentos do Senhor. "Se não nos entendermos uns com os outros, se não formos amigos, que testemunho poderemos dar? Quem quererá juntar-se a uma comunidade onde haja intriga e rivalidade" alertou o P. Armindo que continuou: "O mundo de hoje não é muito diferente do tempo dos apóstolos. A história evoluiu em muitas coisas, mas o coração do ser humano é igual. Se as pessoas hoje virem nos cristãos os milagres que viam nos apóstolos e na Igreja primitiva, vão querer juntar-se a nós, vão querer conhecer o Nosso Senhor Jesus Cristo. Que este Dia da Unidade Pastoral nos ajude a tomar consciência de que é possível este milagre de vivermos como irmãos, e de que ao longo do ano podemos fazer mais, se trabalharmos e rezarmos em união uns com os outros. É isto que hoje vos convido a pedir ao Espírito Santo!"

Os nossos irmãos Vasco Avilez, que se está a preparar para ser ordenado diácono; Ana Sofia que foi baptizada em idade adulta nesta Páscoa e a Zulaica que é presidente da Conferência de São Vicente de Paulo deram-nos o seu testemunho falando da sua experiência de vida cristã e integração na UPS.

Durante a celebração os nossos acólitos renovaram as suas promessas e foram investidos dez novos acólitos.

Seguiu-se, como é habitual neste dia, um almoço convívio da comunidade que reuniu no salão paroquial cerca de cem pessoas. Para o ano serão muito mais se Deus quiser.



FESTAS DE SÃO PEDRO

29 de Junho, histórica e memorável data na Comunidade Paroquial de São Pedro de Penaferrim.

(Mais) Um dia em que toda a assembleia de fiéis, e todo o clero que ali se juntou, louvou o "Senhor" pelo Padroeiro da nossa Paróquia. Esta comunhão de fé foi vivida numa Missa campal, no espaço envolvente da histórica igreja de São Pedro, presidida pelo pároco, que na sua homilia evocou a vida e vocação dos Apóstolos Pedro e Paulo, na continuidade da proclamação do Evangelho de Cristo na Igreja e no mundo. E foi dia de festa... Glorificou-se o "Senhor" ao som do coro paroquial, seguiu-se a tradicional procissão à volta da igreja, que terminou no seu interior.

São Pedro é também padroeiro do Concelho de Sintra e, por isso, o Sr. Presidente da Câmara Municipal honrou-nos com a sua presença. Também a União das Freguesias de Sintra se fez representar.

Em verdadeira comunhão de festa: foi esse o espírito que se viveu no dia desta solenidade religiosa!

Na festa dos Apóstolos Pedro e Paulo, tivemos a graça de celebrar o 18º aniversário da ordenação sacerdotal do Pe. Armindo Reis, e do Pe. Jorge Doutor.

Tocados no interior do seu coração para a vocação sacerdotal, é na resposta a esse chamamento, que dão o seu "SIM" a Deus. O tempo passa...e já estão connosco quase há um ano; chegaram como pastores para a Unidade Pastoral de Sintra, com um rebanho extenso para apascentar...

A entrega deles, empenho e entusiasmo, é muitas vezes superior à resposta do rebanho. Que esta celebração, além de uma marca numérica, seja mais, muito mais do que isso, acima de tudo evangélica, no carisma do dar e receber, na partilha que é viver em Igreja.

São João Maria Vianney (Santo Cura d'Arç), que é o protector de todos os padres, seja sempre exemplo e amparo de todos eles: exemplo de vida e apostolado, amparo em todos os momentos!

"O sacerdote não é sacerdote para ele mesmo: não dá a absolvição a si próprio, não administra os sacramentos a si próprio. Não está para ele, está para vós".



NOVO CONSELHO PASTORAL DA UNIDADE PASTORAL DE SINTRA

O Conselho Pastoral é o órgão pastoral mais importante de uma paróquia ou, como é o caso, de uma união de paróquias.

O actual pároco, ao iniciar a sua missão em Sintra, reconduziu todos os membros do Conselho Pastoral, para ter tempo de conhecer minimamente a realidade.

Verificando-se que os Estatutos do Conselho da Unidade Pastoral de Sintra ainda não haviam sido aprovados pelo nosso Bispo, o Conselho estudou e formulou uma nova proposta de estatutos que irá brevemente ser submetida a aprovação.

Constatando-se alguma confusão sobre quem realmente pertence ao actual Conselho, decidiu-se iniciar um novo mandato em Outubro, com os membros eleitos e os designados, conforme os novos estatutos:

O Conselho Pastoral é presidido pelo pároco e tem a seguinte composição:

- O pároco;
- Os presbíteros ou diáconos ligados de maneira estável e definida à vida das paróquias;
- Um representante de cada uma das comunidades religiosas estabelecidas nas paróquias da Unidade Pastoral de Sintra que efectivamente colaborem na vida paroquial;
- Um representante do Conselho Económico da Unidade Pastoral de Sintra;
- Um representante de cada um dos organismos, movimentos, serviços ou comunidades integrados na orgânica pastoral das paróquias;
- Outros membros das comunidades, religiosos ou leigos, directamente designados pelo Pároco, tendo em conta os critérios da competência, em número não superior a um quarto do total dos membros referidos nas alíneas anteriores.

Pede-se assim, que CADA COMUNIDADE, GRUPO, MOVIMENTO OU SERVIÇO EXISTENTE NA UPS PROCEDA À ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE (ou mais de um, em casos especiais) e o indique ao Pároco ou ao Secretário do actual Conselho até 20 de Setembro, para que seja possível reunir ainda em Outubro.

Nalguns casos é necessário reunir os representantes das três paróquias de modo a eleger quem os vai representar no Conselho. A ideia é não triplicar os membros do Conselho, de modo a torna-lo mais operacional.

MEMBROS DO CONSELHO A ELEGER ATÉ 20 DE SETEMBRO:

Voluntariado/Acolhimento/Jardim	1
Acólitos	1
Oratórios vários	1
Cafés S. Pedro / S. Miguel	1
Cartório	1
Catequese (Infância e Adolescência)	2
Catequese de Adultos	1
Comunidades: 1 de cada centro de culto	10
Conferência S. Vicente de Paulo	1
Conselho Económico	1
Grupos Corais	1
2MM/Peditórios/Zeladoras	1
Pastoral da Família / CPB	1
Cruz Alta	1
Equipa Técnica - Equipamentos/Informática	1
Escuteiros	1
Grupos Jovens: um de cada grupo	2
Irmãs Doroteias	1
Grupo Janela	1
Leitores	1
LIAM	1
Manta de Retalhos - Grupo Teatro	1
MEC's	1
Oficinas de Oração e Vida/Grupo Bíblico	1
Gota a Gota	1
Grupo de Partilha da Palavra	1
Comissão da Srª do Cabo	1
Pastoral Prisional (E.P.S. e Linhó)	1
Renovamento Carismático	1



NA INTERIORIDADE

Não acreditem
Na minha postura
De simples candura
E beleza por fora,
Porque dentro dela,
Sendo a flor mais bela,
minha alma chora...

Dentro de nós,
Na interioridade
Encontraremos
O que lá temos
Que é a luz da verdade!...

Zélia Chamusca
(Do livro, "Palavras da Alma")





RuiAntunes.net
design gráfico // webdesign // publicidade

www.ruiantunes.net



Rua 1º Dezembro, nº3/5
2710-497 Sintra

Tel.: 219 235 679

e-mail:
cafedanatalia@sapo.pt

www.cafedanatalia.com



Para os mais pequenos

António Torrado e Cristina Malaquias

Por bem

Uma galinha, um pato, um cão e um burro iam a fugir por uma estrada fora. Corta-lhes a correria um polícia:

- Alto lá, seus fuggitivos. Para irem com essa pressa, alguma maroteira fizeram. Eles protestaram que não, mas o polícia, desconfiado, quis saber pormenores. Então, a galinha explicou:

- Eu ia a fugir, porque ontem ouvi que iam fazer canja, lá em casa. Ao que o pato acrescentou:

- E depois da canja, pato com arroz...

O cão explicou:

- O meu dono ia mandar-me para o canil.

- E o meu dizia que eu estava velho e ia mandar-me abater - disse o burro.

- Mas comigo ainda podes - disse o polícia, saltando-lhe para os costados.

Preso a cada mão, trazia o pato e a galinha. Salvava-se o cão, que o polícia não teve maneira de prender.

- Toca a andar para a esquerda - comandou o polícia. - Vai tudo preso.

O burro, habituado a obe-

decer, obedeceu. Mas o cão, que se safara, é que não se conformou. Deu uma valente mordidela numa das patas do burro, que escoiceou.

O polícia caiu ao chão e largou a galinha mais o pato. Correram os bichos. Mal refeito da queda, o polícia não teve forças para persegui-los.

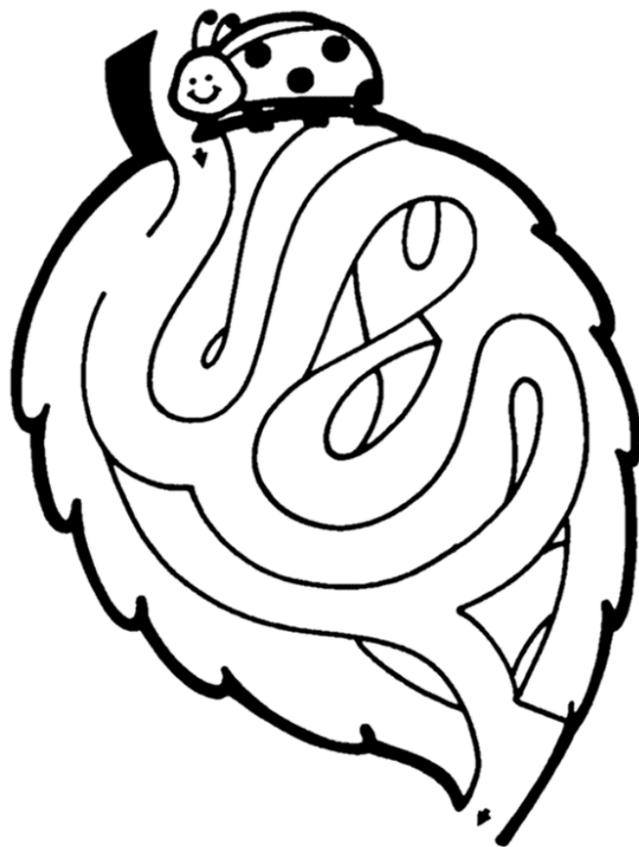
- Desculpa a dentada - disse o cão ao burro, quando se viram a salvo. - Mas foi por bem.

- Não tem importância - respondeu o burro, a mostrar os grandes dentes, num riso



de felicidade. - Há coisas que guardem, mas curam.

Labirinto



Encontre as 8 diferenças

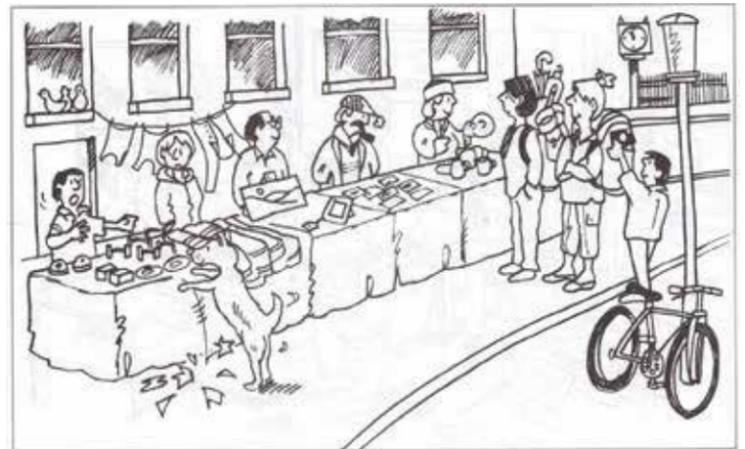


Imagem para colorir



Sudoku - puzzle

	1		9	4	6	5
6				1	5	9
5	8				1	
	4	6		7		
	8	3				7
				4		8
		1				5
	7	2	1	5		
3		9	6		7	8

Serviço Litúrgico - Julho/Agosto

Dia 12 – Sábado

12.00h Votos da Ir. Leonor Wemans, em Viseu
 17.00h Celebração da Palavra em Galamares
 *De 12 de Julho a 6 de Setembro não há Missa ao Sábado em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Miguel
 21.30h Reunião Preparação Baptismo, em S. Miguel

21.30h Reunião da direcção do Agrupamento 1134
 21.30h Ensaio do Grupo Teatro Manta de Retalhos

Dia 16 – Quarta-feira

19.00h Missa em S. Miguel
 19.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho

09.00h Celebração da Palavra em Manique

09.00h Missa em Lourel
 10.15h Missa em S. Pedro
 10.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho
 11.00h Missa em S. Miguel
 12.00h Missa no Linhó
 19.00h Missa em S. Martinho

Dia 13 – Domingo XV do Tempo Comum

09.00h Missa na Várzea
 09.00h Missa em Manique
 09.00h Celebração da Palavra em Janas
 09.30h Celebração da Palavra em Lourel
 10.15h Missa em S. Pedro
 10.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho
 11.00h Missa em S. Miguel
 12.00h Missa no Linhó
 17.00h Missa em Monte Santos
 19.00h Missa em S. Martinho

Dia 17 – Quinta-feira

09.00h Reunião do Clero da Vigararia
 09.00h Missa S. Pedro - atendimento/Confissões
 18.00h Atendimento/Confissões - S. Martinho
 19.00h Missa em S. Martinho

Dia 21 – Segunda-feira

07.30h Missa em Monte Santos
 18.30h Missa no Linhó
 21.30h Reunião da Comissão da Senhora do Cabo

Dia 22 – Terça-feira

18.00h Atendimento/Confissões em S. Martinho
 19.00h Missa em S. Martinho
 21.00h Grupo de Partilha da Palavra em S. Pedro

Dia 23 – Quarta-feira

19.00h Missa em S. Miguel
 19.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho

Dia 14 – Segunda-feira

07.30h Missa em Monte Santos
 17.30h Missa em S. Martinho (grupo austríaco)
 18.30h Missa no Linhó
 21.30h Reunião da Comissão da Senhora do Cabo

Dia 18 – Sexta-feira

09.00h Missa S. Miguel - Atendimento/Confissões
 15.00h Missa no Lar do Oitão
 17.00h Reunião do grupo Gota a Gota
 18.00h Atendimento/Confissões, em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Pedro

Dia 24 – Quinta-feira

09.00h Missa S. Pedro e Atendimento/Confissões
 18.00h Atendimento/Confissões em S. Martinho
 19.00h Missa em S. Martinho

Dia 15 – Terça-feira

18.00h Atendimento/Confissões em S. Martinho
 19.00h Missa em S. Martinho
 21.00h Grupo de Partilha da Palavra em S. Pedro
 21.00h Oração do Grupo Nazaré, em S. Miguel

Dia 19 – Sábado

15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
 17.00h Missa em Galamares
 19.00h Missa em S. Miguel
 21.00h Encontro de preparação da Iniciação Cristã

Dia 25 – Sexta-feira

09.00h Missa S. Miguel e Atendimento/Confissões
 10.30h Reunião Conferência de S. Vicente de Paulo
 18.00h Atendimento/Confissões em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Pedro

Dia 20 – Domingo XVI do Tempo Comum

09.00h Missa em Janas
 09.00h Celebração da Palavra na Várzea

Dia 26 – Sábado

15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
 17.00h Celebração da Palavra em Galamares
 19.00h Missa em S. Miguel
 21.00h Encontro de preparação da Iniciação Cristã
 21.30h Reunião preparatória do Baptismo

Dia 27 – Domingo XVII do Tempo Comum



Intenção do Papa

Julho/Agosto 2014

DESPORTO E HUMANIZAÇÃO (Jul.)

Para que a prática do desporto seja sempre oportunidade de fraternidade e crescimento humano.

MISSIONÁRIOS LEIGOS (Jul.)

Para que o Espírito Santo sustenha o serviço dos leigos que anunciam o Evangelho nos países mais pobres.

ACOLHER OS REFUGIADOS (Ago.)

Para que os refugiados, obrigados a abandonar as suas casas por causa da violência, sejam acolhidos com generosidade e vejam respeitados os seus direitos.

CRISTÃOS NA OCEÂNIA (Ago.)

Para que os cristãos na Oceânia anunciem com alegria a fé aos povos do continente.



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direcção Técnica de

FARMÁCIA MARRAZES

Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00
 Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia
 2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

Calendário Litúrgico - Julho/Agosto 2014 - Ano A

	Dia 13 Jul	Dia 20 Jul	Dia 27 Jul	Dia 3 Ago	Dia 10 Ago	Dia 17 Ago	Dia 24 Ago	Dia 31 Ago
	XV Dom. TC	XVII Dom. TC	XVI Dom. TC	XVIII Dom. TC	XIX Dom. TC	XX Dom. TC	XXI Dom. TC	XXIII Dom. TC
LI	Is 55, 10-11	Sab 12, 13.16-19	1 Reis 3, 5.7-12	Is 55, 1-3	1 Reis 19, 9a.11-13a	Is 56, 1.6-7	Is 22, 19-23	Jer 20, 7-9
	«A chuva faz a terra produzir»	«Após o pecado, eis lugar ao arrependimento»	«Pediste a sabedoria»	«Vinde e conhece»	«Sai e permanece no monte à espera da Senhora»	«Conduzirei os filhos dos estrangeiros ao meu santo monte»	«Porei aos seus ombros a chave da casa de Davida»	«A palavra do Senhor tornou-se para mim ocasião de insultos...»
Salmo	64, 10abcd.10e-11.12-1	85, 5-6.9-10.15-16a	118, 57.72.76-77.127-128.129-130	144, 8-9.15-16.17-18	84, 9ab-10.11-12.13-14	66, 2-3.5.6.8	137, 1-2a.2bc-3.6. 8bc	62, 2.3-4.5-6.8-9
	«A semente caiu em boa terra e deu muito fruto»	«Senhor, não um Deus diferente e compassivo»	«Quanto amo, Senhor, a vossa lei!»	«Abri, Senhor, as vossas mãos e sociais a nossa fome.»	«Mostrai-me, Senhor, o vosso amor e dai-me a vossa salvação»	«Louvado seja, Senhor, pelas povos de toda a terra»	«Pela vossa misericórdia, não nos abandoneis, Senhor»	«A minha alma tem sede de Vós, meu Deus»
LII	Rom 8, 18-23	Rom 8, 26-27	Rom 8, 28-30	Rom 8, 35.37-39	Rom 9, 1-5	Rom 11, 13-15.29-32	Rom 11, 33-36	Rom 12, 1-2
	«As criaturas esperam a revelação dos filhos de Deus»	«O Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis»	«Predestinou-nos para sermos conformes à imagem do seu Filho»	«Não se separa-nos do amor de Deus, que se manifestou em Jesus Cristo»	«Quisera eu próprio ser separado de Cristo por amor dos meus irmãos»	«Os dons e o chamado de Deus para com Israel são irrevogáveis»	«Ele, por Ele e para Ele são todas as coisas»	«Ofereci-vos como vítima viva»
Ev	Mt 13, 1-23	Mt 13, 24-43	Mt 13, 44-52	Mt 14, 13-21	Mt 14, 22-33	Mt 15, 21-28	Mt 16, 13-20	Mt 16, 21-27
	«Saiu o semeador a semear»	«Decidi os crentes ambos até à ceifa»	«Vendeu tudo quanto possuía para comprar aquele campo»	«Todos comeram e ficaram satisfeitos»	«Manda-me ir ter contigo sobre as águas»	«Mulher, é grande a tua fé»	«Tu és Pedro e dar-te-ei as chaves do reino dos Céus»	«Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo»

Serviço Litúrgico - Julho/Agosto

09.00h Celebração da Palavra em Janas
09.00h *Não há Missa em Manique*
09.00h Missa na Várzea
09.30h Celebração da Palavra em Lourel
10.15h Missa em S. Pedro
10.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho
11.00h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
17.00h Missa em Monte Santos
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 28 – Segunda-feira

07.30h Missa em Monte Santos
18.30h Missa no Linhó
21.30h Reunião Comissão N. Sr.^a do Cabo

Dia 29 – Terça-feira

18.00h Atendimento e Confissões em S. Martinho
19.00h Missa em S. Martinho
21.00h Grupo de Partilha da Palavra em S. Pedro

Dia 30 – Quarta-feira

19.00h Missa em S. Miguel
19.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho

Dia 31 – Quinta-feira

09.00h Missa em S. Pedro e Atendimento
18.00h Atendimento em S. Martinho
19.00h Missa em S. Martinho

AGOSTO

Dia 1 – Sexta-feira

Partida da Peregrinação dos jovens a Taizé
09.00h Missa em S. Miguel e Atendimento
09.30h Adoração do Santíssimo em S. Miguel
18.00h Atendimento/Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro

Dia 2 – Sábado

15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
17.00h Missa em Galamares
19.00h Missa em S. Miguel
21.30h Concerto de música sacra em S. Martinho

Dia 3 – Domingo XVIII do Tempo Comum

09.00h Missa em Janas
09.00h Celebração da Palavra na Várzea
09.00h Celebração da Palavra em Manique
09.30h Missa em Lourel (por confirmar)
10.15h Missa em S. Pedro
10.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho
11.00h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 4 – Segunda-feira

07.30h Missa em Monte Santos
18.30h Missa no Linhó
21.30h Reunião da Comissão da Senhora do Cabo

Dia 5 – Terça-feira

11.00h Missa no Lar de Galamares
18.00h Atendimento/Confissões em S. Martinho
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 6 – Quarta-feira

11.00h Missa no Lar Cardeal Cerejeira
19.00h Missa em S. Miguel
19.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho

Dia 7 – Quinta-feira

09.00h Missa em S. Pedro e Atendimento
09.30h Adoração do Santíssimo em S. Pedro
18.00h Atendimento/Confissões em S. Martinho
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 8 – Sexta-feira

09.00h Missa S. Miguel e Atendimento/Confissões
10.30h Reunião Conferência de S. Vicente de Paulo
15.00h Missa no Lar Asas Tap
18.00h Atendimento/Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro

Dia 9 – Sábado

17.00h Missa em Manique
17.00h Celebração da Palavra em Galamares
19.00h Missa em S. Miguel
21.00h Encontro de preparação da Iniciação Cristã
21.30h Reunião Preparação Baptismo - S. Miguel

Dia 10 – Domingo XIX do Tempo Comum

09.00h Missa na Várzea
09.00h Celebração da Palavra em Janas
09.30h Celebração da Palavra em Lourel
10.15h Missa em S. Pedro
10.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho
11.00h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
17.00h Missa em Monte Santos
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 11 – Segunda-feira

07.30h Missa em Monte Santos
18.30h Missa no Linhó
21.30h Reunião da Comissão da Senhora do Cabo

Dia 12 – Terça-feira

18.00h Atendimento/Confissões em S. Martinho
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 13 – Quarta-feira

19.00h Missa em S. Miguel
19.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho

Dia 14 – Quinta-feira

15.00h Missa no Lar do Oitão
19.00h Missa vespertina em São Miguel

Dia 15 – Sexta-feira - ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

10.15h Missa em S. Pedro
11.00h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
17.00h Missa em Monte Santos
15.00h PROCISSÃO E MISSA EM JANAS
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 16 – Sábado

15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
17.00h Missa em Galamares
19.00h Missa em S. Miguel
21.00h Encontro de preparação da Iniciação Cristã

Dia 17 – Domingo XX do Tempo Comum

09.00h Missa em Janas
09.00h Celebração da Palavra na Várzea
09.00h Celebração da Palavra em Manique
09.00h Missa em Lourel
10.15h Missa em S. Pedro
10.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho
11.00h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
16.00h MISSA DA FESTA DE S. MAMEDE EM JANAS, seguida de bênção dos animais
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 18 – Segunda-feira

07.30h Missa em Monte Santos
18.30h Missa no Linhó
21.30h Reunião da Comissão da Senhora do Cabo

Dia 19 – Terça-feira

18.00h Atendimento/Confissões em S. Martinho
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 20 – Quarta-feira

19.00h Missa em S. Miguel
19.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho
21.30h Reunião Geral de Catequistas

Dia 21 – Quinta-feira

09.00h Missa S. Pedro e Atendimento/Confissões
10.00h Reunião Clero da Vigararia
18.00h Atendimento/Confissões em S. Martinho
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 22 – Sexta-feira

09.00h Missa S. Miguel e Atendimento/Confissões
10.30h Reunião Conferência de S. Vicente de Paulo

18.00h Atendimento/Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro

Dia 23 – Sábado

15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
17.00h Celebração da Palavra em Galamares
17.00h Missa em Manique
19.00h Missa em S. Miguel
21.30h Reunião preparatória do Baptismo

Dia 24 – Domingo XXI do Tempo Comum

09.00h Celebração da Palavra em Janas
09.00h Missa na Várzea
09.30h Celebração da Palavra em Lourel
10.15h Missa em S. Pedro
10.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho
11.00h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
17.00h Missa em Monte Santos
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 25 – Segunda-feira

07.30h Missa em Monte Santos
18.30h Missa no Linhó
21.30h Reunião Comissão N. Sr.^a do Cabo

Dia 26 – Terça-feira

18.00h Atendimento/Confissões em S. Martinho
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 27 – Quarta-feira

19.00h Missa em S. Miguel
19.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho

Dia 28 – Quinta-feira

09.00h Missa em S. Pedro e Atendimento
18.00h Atendimento/Confissões - S. Martinho
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 29 – Sexta-feira

09.00h Missa em S. Miguel e Atendimento
18.00h Atendimento e Confissões, em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro

Dia 30 – Sábado

15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
17.00h Missa em Galamares
19.00h Missa em S. Miguel

Dia 31 – Domingo XXII do Tempo Comum

09.00h Missa em Janas
09.00h Celebração da Palavra na Várzea
09.00h Celebração da Palavra em Manique
09.00h Missa em Lourel
10.15h Missa em S. Pedro
10.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho
11.00h Missa em S. Miguel
15.00h MISSA DA FESTA DE N. SRA. E S. SEBASTIÃO NO LINHÓ
17.00h MISSA DA FESTA DE N. SRA. DA PIEDADE EM NAFARROS
19.00h Missa em S. Martinho

SETEMBRO

13-21 Setembro: Festas de Nossa Senhora do Cabo Espichel em São Pedro

01-12 Setembro: Inscrições na Catequese

24 Setembro: Reunião Geral de Catequistas

29 Set – 5 Out: Início da Catequese

Dia 7 – Domingo XXIII do Tempo Comum

09.00h Celebração da Palavra em Janas
09.00h Missa na Várzea
09.30h Celebração da Palavra em Lourel
10.15h Missa em S. Pedro
10.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho
11.00h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
17.00h Missa em Monte Santos
19.00h Missa em S. Martinho

NÃO À VIOLÊNCIA!

Mafalda Gomes

Se perguntarmos a qualquer pessoa se acha mal a violência com que tratam os cristãos em terras distantes, ficam indignados e rezam para que essa violência pare.

Contudo, muitas vezes, essas mesmas pessoas fecham os olhos à violência dentro da sua própria casa, ou pior, muitas das vezes praticam-na. Para com os filhos e para com os cônjuges, para com os pais idosos ou irmãos.

O exemplo começa em nós, já dizia Jesus Cristo.

E como bons cristãos sabemos que não devemos fazer aos outros aquilo que não queremos que nos façam.

Agora que o Papa Francisco foi a Jerusalém e onde cristãos foram atacados, comecemos cada um de nós a dar um bom exemplo de amor pelo próximo, dentro da nossa própria família.

Bater numa criança ou gritar com ela é um dos pecados capitais¹ que deveriam ser banidos da sociedade humana. Todos sabemos que muitos pais e mães para fazerem com que os seus filhos lhes obedeam (quando perdem os argumentos) passam à violência. Uma simples palmada é violência, provoca dor no outro. Gritar com alguém, é muito violento, provoca medo e confusão. A criança entende que o progenitor lhe quer fazer mal. No início fica espantada e pensa como é que o seu pai ou a sua mãe podem fazer uma coisa daquelas. Se for inteligente, a palmada não a faz calar. E se o pai ou a mãe continuarem a bater, ela vai começar a ter medo do seu progenitor. A criança vai-se sentir insegura: quem a devia proteger, agride-a!

Como diz o Papa Francisco na sua mensagem para a quaresma de 2014:

“(…) Jesus é rico de confiança ilimitada em Deus Pai (…). É rico como uma criança que se sente amada e ama os seus pais, não duvidando um momento sequer do seu amor e da sua ternura.”

Contudo, uma criança agredida, só pode duvidar do amor dos seus pais.

Augusto Cury diz-nos, que quando o pai (ou mãe) impõe a autoridade com violência “ganha o temor do seu filho mas perde para sempre o seu amor”. (Cury, 2006, p. 88).

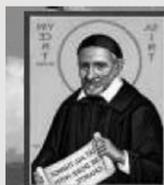
Pais e filhos têm que se respeitar mutuamente e sentir o Amor que Jesus Cristo nos veio falar. Só assim se pode conversar com os filhos para levá-los a entender o nosso ponto de vista de pais enquanto educadores de um ser humano, para ser válido para a sociedade.

Que fique claro, que os filhos mais inteligentes são os que mais desafiam os pais, logo, eles têm que ser educados também com inteligência e não com violência.

Como bem diz Augusto Cury: “Alguns filhos, quando irritados, apontam os erros dos seus pais e provocam-nos. Quantos pais perdem o amor dos seus filhos porque não sabem dialogar com eles quando são desafiados! Têm medo de que o diálogo lhes roube a autoridade. Não admitem ser questionados. Alguns pais detestam que os filhos comentem as suas falhas. Eles parecem intocáveis. Reagem com violência. Impõem uma realidade que sufoca a lucidez dos filhos. Estão a formar pessoas que também reagirão com violência.” (Cury, 2006, p.89).

Vários estudos sobre este tema mostram que a maioria dos filhos educados com violência vão repetir essa violência para com os seus filhos e, em alguns casos, para com os seus próprios progenitores. A violência transporta-se de geração em geração. E está na hora de acabar com ela. Como sabemos, violência gera violência.

Os pais que tratam os filhos com violência, demonstram uma enorme falta de respeito para com eles. Quando os pais não respeitam os seus filhos, estes não se respeitam a si mesmos e a sua auto-estima torna-se muito baixa. Uma pessoa com a auto-estima muito baixa tem dificuldade em ser autónoma e facilmente tende a cair em vícios. Os vícios levam na maioria das vezes à delinquência. Uma pessoa que não é respeitada desde criança, fica desestruturada, e terá muita dificuldade em ter uma vida equilibrada quando adulta.



Conferência de S. Vicente de Paulo

SINTRA



SINTRA2001

Consultadoria e Projectos Engenharia Lda

Microgeração

Energia Fotovoltaica – Energia Eólica – Energia Solar Térmica

Acumuladores de Calor Siemens – Certificação Energética

www.sintra2001.pt - info@sintra2001.pt
Tlf. 21 910 5115 – Fax: 21 910 5114

Rua Camara Pestana, Edifício Sintra LJ 12 – 2710-546 Sintra
(Galeria Comercial, junto à Igreja de São Miguel)

Alvará ENCE: 60495

ESTORES BANDARRA

Fabrico e Comércio de Todos os tipos de Estores

Rua da Granja, Lota 6
2725-118 Algueirão

Tel: 219265110 Fax: 219265119
www.estoresbandarra.com

Daniel Kemp refere ainda que, “muitas vezes tratamos melhor os desconhecidos do que as pessoas que amamos. Os nossos valores estão incorrectos. (...) Tranquilizamos um amigo ou desconhecido que entornou o vinho, mas castigamos o nosso filho quando faz o mesmo...” (Kemp, 2002, p.65).

Ora, como é que um filho pode amar, respeitar e confiar num pai ou mãe que o castiga constantemente?

Temos ainda que entender que quando um filho é muito castigado, fica sem saber dirigir a sua vida pela sua cabeça, pois fica à espera que sejam os pais a lhe delimitarem a sua conduta, fica à espera que lhe digam até onde pode ir. Não percebe que as pessoas podem errar. Os pais ao castigarem constantemente não explicam aos filhos que não faz mal errar. Mostram-lhes que errar é muito mau.

Ao contrário, os pais que respeitam os seus filhos, falam com eles e explicam-lhes que é preciso saber aprender com os seus erros e aprender a levantar-se quando caem. É preciso não desistir. Só assim, deixando os seus filhos errarem e aceitá-los com os seus defeitos e virtudes, é que os pais estão a educar pessoas autónomas e válidas para a sociedade, porque são ensinadas a tomar decisões sozinhas e são incentivadas a redireccionar a sua trajectória, quando cometem erros ou a vida não lhes corre como tinham esperado.

Portanto, chega de violência para com os nossos familiares e chega de fechar os olhos de quem assiste e se cala! Há números de telefone para denunciar esses casos.

Comecemos por nós e pelos que estão à nossa volta! Comecemos a construir um mundo onde cada um se respeita e respeita o outro, se ama e ama o outro, para começarmos a mudar o nosso pequeno mundo e se alastrar aos outros países onde a intolerância para com a diferença é atroz!

Como dizia Jesus Cristo: Ama o outro como a ti mesmo!

CURY, Augusto (2006), *Pais Brilhantes Professores Fascinantes*, 15ª Reimpressão. Editora Pergaminho.

KEMP, Daniel (2002), *As 12 Leis da Pedagogia Moderna para os Pais*. Edições CETOP.

ANTIGA FÁBRICA

DE

QUEIJADAS FINAS DA

★ PIRIQUITA ★

CONSTÂNCIA GOMES PIRIQUITA

ESPECIALIDADES DA FÁBRICA:
Queijadas - Travesseiros - Pastéis de Sintra
Nozes Douradas - Pastéis Cruz Alta

PIRIQUITA
R. das Padarias, 1
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 924 23 99

PIRIQUITA dois
R. das Padarias, 18
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 15 95

ANTIGA FÁBRICA

DE

QUEIJADAS FINAS DA

★ PIRIQUITA ★

CONSTÂNCIA GOMES PIRIQUITA



Ao correr da pena

Guilherme Duarte

Sr.ª do Cabo regressa a S. Pedro 25 anos depois



Após vinte e cinco anos de ausência a imagem peregrina de Nossa Senhora do Cabo Espichel vai regressar este ano a S. Pedro de Penaferrim. As visitas da veneranda imagem de N.ª S.ª do Cabo às freguesias e paróquias de Sintra são recebidas sempre com grande entusiasmo e devoção e também com muita emoção por parte da população sintrense. Em tempos ainda não muito longínquos a chegada do Círio mobilizava milhares de pessoas que se acotovelavam nos passeios e nas bermas da estrada para ver de perto a imagem de Nossa Senhora, transportada na berlinda real que o Museu dos Coches disponibilizava sempre para este efeito. À passagem da pequena imagem rolavam lágrimas em muitas faces, murmuravam-se orações e recordavam-se entes queridos que já parti-

ram. Estes festejos têm, como nenhum outro, o condão de potenciar a saudade. Quantas pessoas não irão assistir à chegada de Nossa Senhora, com uma das mãos a segurar a mão do filho e a outra, vazia, porque lhes falta aquela mão que segurava a sua há vinte e cinco anos atrás.

Hoje os festejos em honra de Nossa Senhora do Cabo não têm já a magnificência antiga e não arrastam também as multidões de outrora mas ainda mobilizam e atraem muita gente. Continua a haver colchas nas janelas, montras decoradas e as ruas embandeiradas exibindo vistosos festões enquanto a iluminação festiva as inunda de luz e cor. Não há timbaleiros e charameleiros e o Museu dos Coches já não empresta a berlinda real. Não há também como havia antigamente o fogo-de-artifício que está proibido não só pela escassez de recursos financeiros para o adquirir mas também porque a lei não permite fazê-lo em Sintra como prevenção contra possíveis incêndios. No que respeita às celebrações religiosas é verdade que são hoje menos solenes mas continuam a ser grandes momentos de Fé, de adoração a Deus e veneração a Nossa Senhora. É certo que não se celebram já aquelas

missas solenes, totalmente cantadas, também não há sermões inflamados proferidos do alto do púlpito nem se canta já o Te Deum. Perdeu-se a pompa mas mantém-se a solenidade da Fé e do amor à Virgem Mãe.

Ao falarmos da realização destes festejos este ano em S. Pedro de Penaferrim não podemos deixar de mencionar o numeroso grupo de irmãos nossos que integram a Comissão de Festas e que há muito tempo começaram a trabalhar para que seja possível realizar estes festejos. Têm trabalhado arduamente, sacrificaram e continuam a sacrificar um número incontável de horas do seu descanso para que a tradição se mantenha e Nossa Senhora seja recebida em S. Pedro com a dignidade que merece. As dificuldades têm sido muitas e as ajudas escassas. A crise que invade este país inviabiliza os apoios financeiros por parte das entidades oficiais. Têm sido muitas as iniciativas e realizações levadas a cabo pela comissão para angariar os fundos necessários. O que foi até agora angariado parece estar longe do que era expectável e necessário mas Jesus que na montanha, com cinco pães e dois peixes alimentou milhares de pessoas que escutavam os seus ensinamentos não vai permitir que os festejos em honra da Sua Mãe não tenham a dignidade e o esplendor que a Santíssima Virgem merece. A Jesus endereçamos as nossas preces e imploramos a sua ajuda para que os festejos sejam um êxito, a Nossa Senhora pedimos que nos abençoe e proteja e ajude nas nossas dificuldades e nas nossas fraquezas. Por fim, à comissão de festas o nosso muito obrigado.

Passaram vinte e cinco anos desde que a imagem peregrina de n.ª S.ª do Cabo deixou S. Pedro de Penaferrim. Está agora de volta. Aproveitemos para lhe implorar que daqui a um ano quando partir de novo todos sejamos melhores cristãos, mais firmes na nossa Fé, mais solidários e piedosos. Que daqui a um ano constatemos que somos pessoas diferentes. Melhores, evidentemente.

Oração Oficial do Sínodo

Maria, Mãe da Igreja
ajudai-nos a dizer o nosso «sim».
Dai-nos a audácia de buscar novos caminhos
para que chegue a todos
o dom da beleza que não se apaga.
Virgem da escuta e da contemplação,
intercedei pela nossa Igreja de Lisboa,
em caminho sinodal,
para que nunca se feche nem se detenha
na sua paixão por instaurar o Reino.
Estrela da nova evangelização,
ajudai-nos a resplandecer
com o testemunho da comunhão,
do serviço, da fé ardente e generosa,
da justiça e do amor aos pobres,
para que a alegria do Evangelho
chegue até aos confins da terra
e nenhuma periferia fique privada da sua luz.
Mãe do Evangelho vivo,
manancial de alegria para os pequeninos,
rogai por nós.
Ámen.

Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Av.º Adriano Júlio Coelho ~ Estefânia ~ 2710-518 SINTRA
:: cruzalta@paroquias-sintra.pt ::



Paróquia de Santa Maria e São Miguel
Paróquia de São Martinho
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Ficha Técnica

Nº DL 355534/13

Direcção:

Mafalda Pedro; Graça e Álvaro Camara
Guilherme Duarte; de Sousa;
Rui Antunes; P. Armindo Reis;
José Pedro Salema; P. Jorge Doutor.

Jornalista:

Guilherme Duarte

Colaboração:

Ana Paula Bento; Teresa Santiago;;
Miguel Forjaz; Guilherme Duarte;
Pe. Armindo Reis; Vicentinos;
Rui Órfão; Pe. Jorge Doutor;
Vitor Cabrita; Pedro Martins;
Mafalda Gomes; Diác. Craveiro.

Fotografia:

Arquivo Cruz Alta; P. Jorge Doutor;
Ana Paula Bento; ;
Mafalda Pedro; Carlos Macias.

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema; Pedro Martins;
Rita Carvalho; Rui Antunes;

Revisão de textos:

Graça Camara de Sousa

Área financeira:

Mafalda Pedro.

Distribuição e assinaturas:

João Valbordo; Manuela Alvelos;
Manuel Sequeira; Guilherme Duarte;

Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa
937 198 124
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense
:: MORELENA - PERO PINHEIRO ::

Tiragem deste número:
2000 exemplares

